P@po Ativo discute violência de gênero vivenciada pelo público LGBT

Date : 31-03-2019

A violência de gênero é uma realidade enfrentada pelas mulheres LGBTs

A programação do Março Mulher da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista colocou em pauta nessa sexta-feira (29), no Centro Integrado de Direitos Humanos, a violência de gênero vivenciada pelo público LGBT.

O P@po Ativo teve como facilitadora a advogada presidente da Comissão da Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Vitória da Conquista, Heloísa Cunha, que falou sobre as dificuldades enfrentadas pelas mulheres, principalmente as mulheres gays.

Há quase seis anos à frente da comissão da diversidade sexual da OAB, Heloísa acredita que devemos aproveitar todos espaços para debater este assunto

Segundo Heloísa, a violência contra mulher aumenta em 160% quando se trata de mulher gay, uma realidade ainda mais difícil para estas minorias. “Este é um tema que precisar ser desmitificado e entendido muitas vezes. Falar de movimento LGBT, é falar de preconceito, é falar de falta de respeito, é falar de falta de liberdade, porque o que a gente tem que entender é que algumas violências acontecem na seara individual e outras na seara coletiva. No nosso movimento buscamos esclarecer sobretudo a violência que acontece na seara individual, nos lares”, ressaltou Heloísa.

Para o coordenador de Políticas LGBT José Mario Balboa, a violência de gênero vivenciada pela população LGBT também tem o mesmo viés do machismo que as mulheres heteros. “Em muitos relacionamentos homoafetivos são reproduzidas as mesmas questões dos casais heteros. Então além de sofrerem com a violência de gênero na sociedade, muitos gays sofrem violência de gênero dentro de suas casas e isso é pouco discutido pelo movimento”, comentou José Mário.